

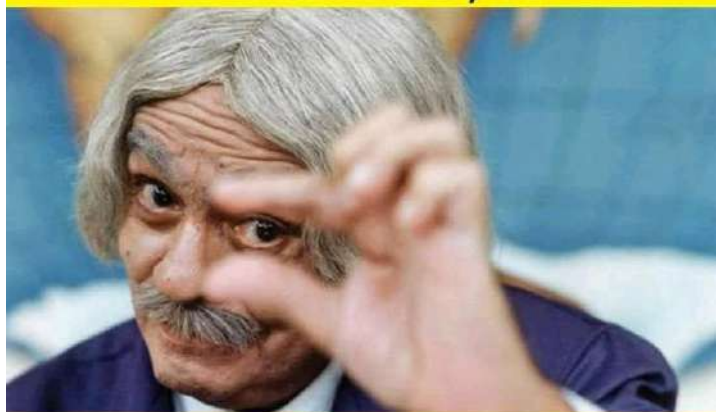


SINTECT PB

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CORREIOS E
TELÉGRAFOS NA PARAÍBA, EMPREITEIRAS E SIMILARES BOLETIM INFORMATIVO

EFEITO BOLSONARO

E o salário, ó!



Efeito Bolsonaro: Mínimo é o menor dos últimos 28 anos. Inflação é a maior dos últimos 26 anos.

Imagem: Reprodução

Preocupado unicamente com o processo eleitoral e a busca da reeleição, o governo opera a gestão desastrosa da economia, que mantém o crescimento do país em patamares inferiores aos dos vizinhos da América do Sul. As estimativas mais recentes da Cepal (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe, da Organização das Nações Unidas-ONU) indicam crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) da América do Sul de 1,5%, e, para o Brasil, a Comissão prevê apenas 0,4% de avanço do PIB. As estimativas para a Argentina (3%), Bolívia (3,5%), Colômbia (4,8%), Uruguai (3,9%) e Venezuela (5%) ultrapassam muito o pífio desempenho esperado para o Brasil.

Já a previsão do FMI é de que a economia global tenha expansão de 3,6%, com o bloco dos países capitalistas avançados atingindo 3,3% e as economias capitalistas desenvolvidas chegando a 3,8%, patamares muito superiores ao esperado para o Brasil (apenas 0,8%).

O Banco Central manteve a taxa básica (Selic) nos patamares elevadíssimos atuais (12,75% ao ano, com viés de alta), para conservar a taxa de câmbio ao redor de R\$ 5 por US\$ 1, e tentar segurar a inflação. A taxa de juros no Brasil, entretanto, tem se mostrado

ineficaz para fazer retroceder a inflação, os efeitos imediatos da sequência de 10 elevações na taxa básica, desde janeiro do ano passado, são sentidos pelas famílias endividadas (são 77% do total de famílias brasileiras, maior taxa dos últimos 12 anos) e estimulam a atração de capitais especulativos, que encontram no Brasil rendimento seguro e elevado em meio às turbulências globais. Se o aumento de juros não resolve o problema inflacionário, ele é essencial para turbinar os lucros exorbitantes dos bancos e serviu apenas para o ganho extra de mais de R\$ 100 bilhões aos rentistas.

A aceleração da inflação no Brasil é um dos aspectos mais devastadores para as condições de vida da classe trabalhadora. A variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em abril, que mede a inflação oficial, atingiu 1,06%, acumulando 12,13% em 12 meses, a maior taxa desde outubro de 2003, quando chegou a 13,98%. Só nos primeiros quatro meses de 2022, a taxa já alcançou 4,29%. Por aqui será sentido de forma ainda mais intensa, sobretudo pelos que vivem da remuneração do próprio trabalho.

Em abril, o custo do conjunto dos alimentos básicos aumentou em todas as capitais onde o DIEESE realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. A comparação do valor da cesta em 12 meses mostrou que todas as capitais tiveram forte alta de preços, com variações que oscilaram entre 17,07%, em João Pessoa, e 29,93% em Campo Grande. O DIEESE também estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Em abril de 2022, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a R\$ 6.754,33, ou 5,57 vezes o mínimo de R\$ 1.212,00. Em abril de 2021, o valor do mínimo necessário deveria ter sido de R\$ 5.330,69, ou seja, elevação de 26,7% em 12 meses.

Com a alta inflação, há impactos negativos sobre os resultados das negociações coletivas, em 2022. No primeiro trimestre desse ano, com base nos registros realizados até começo de abril no Sistema Mediador, do Ministério do Trabalho, 39,9% dos acordos e convenções coletivas fixaram reajustes abaixo da inflação.

FONTE: DIEESE

TODOS À ASSEMBLEIA

Data: 21/06/2022

Horário: 18:30h

Local: Sede do SINTECT-PB - Duque de Caxias, 105 - Centro, João Pessoa

Pauta: 1) Informes Gerais; 2) Deliberar sobre referendo a Pauta Nacional de Reinvidicações; 3) Deliberar sobre a autorização para a FENTECT assinar o ACT 2022/2023; 4) deliberar e aprovar o nome do titular e do suplente para o Comando Nacional de Mobilização e Negociação a representar a categoria; 5) Deliberar sobre o desconto assistencial.

DIRETORIA DO SINTECT-PB CONVOCA CATEGORIA PARA ASSEMBLEIA



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária do Sindicato dos Trabalhadores em Correios e Telégrafos na Paraíba, Empreiteiras e Similares.

Imagem: SINTECT-PB

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Correios e Telégrafos na Paraíba - SINTECT-PB, Através de seu Secretário Geral, nos termos que dispõe a Seção II do Estatuto Social da entidade, Convoça toda a categoria, para participarem de Assembleia Geral Ordinária da categoria, a realizar-se terça-feira, dia 21 de junho de 2022, às 18:30 horas, em sua sede em João Pessoa e em CAMPINA GRANDE na quarta-feira, dia 22 junho, às 18:00 horas, em sua subsede para decidirem sobre a campanha salarial de 2022/2023, Conforme edital publicado nas redes sociais e no Jornal a União dia 18.

E de forma a proporcionar o máximo de participação possível dos trabalhadores estamos fazendo a assembleia nas duas principais cidades do Estado onde iremos deliberar sobre a aprovação de pauta reivindicatória a ser encaminhada à empresa referente às cláusulas econômicas e sociais.

Na ocasião, iremos tratar da questão do financiamento da campanha salarial, e com vistas à celebração de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2022/2023, iremos debater a seguinte pauta:

1) *Informes gerais*; 2) *Deliberar sobre referendo a Pauta Nacional de Reinvidicações*; 3) *Deliberar sobre a autorização para a FENTECT assinar o ACT 2022/2023* 4) *deliberar e aprovar o nome do titular e do suplente para o Comando Nacional de Mobilização e Negociação a representar a categoria* 5) *Deliberar sobre o desconto assistencial.*

Confira o Edital de Convocação: <https://sintectpb.com/981/diretoria-do-sintect-pb-convoca-categoria-para-assembleia-21062022>

Também veja a Pauta Nacional de Reinvidicações da FENTECT para o ACT 2022/2023 em nosso site.

SINTECT-PB PROPÕE DESCONTO ASSISTENCIAL PARA ORGANIZAR A LUTA

A Campanha salarial deve servir para unificar toda a categoria e reagrupar setores mais combativos dos trabalhadores em torno da necessidade de nos prepararmos, para embate contra o nosso patrão: o governo federal. Ele quer nos reduzir pela metade e rebaixar nossas condições de trabalho e de salário, aprofundando a exploração sobre os trabalhadores, tanto da área operacional quanto da administrativa.

Somente um sindicato forte, com toda a base defendendo o seu emprego, boas condições de trabalho e a manutenção do poder de compra do seu salário poderá garantir um correio público e estatal.

Neste sentido, chamamos todos os trabalhadores da base do SINTECT-PB para fortalecerem o sindicato e apoiarem o desconto assistencial que será debatido nas assembleias a serem realizadas dias 21 e 22, em João Pessoa e Campina Grande, em favor do SINTECT, para que possamos ampliar a organização da nossa entidade classista e continuar à luta contra a privatização dos Correios, pois este perigo que ameaça nossos empregos ainda se coloca na ordem do dia.

Apoie o desconto assistencial e fortaleça a luta contra a privatização da ECT e em defesa dos nossos empregos e do sustento de nossas famílias. Sindicato forte é categoria forte!

ATO CONTRA O ENCERRAMENTO DO AMBULATÓRIO NO COA



Imagem: SINTECT-PB

O SINTECT-PB convoca um ato de protesto na próxima terça-feira (21), as 7h da manhã, contra o fechamento do Ambulatório Interno dos Correios no COA (Complexo Operacional Administrativo dos Correios). Diretores estarão em frente à unidade, com um carro de som, faixas e uma tenda e chamam todos os trabalhadores a participarem do momento.

O encerramento do Ambulatório está marcado para o dia 01 de julho. Serão aproximadamente 400 trabalhadores, entre funcionários dos Correios e terceirizados que prestam serviço no prédio, que ficarão desassistidos com o fim desse serviço.